



PROFLETRAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA
INSTITUTO DE LETRAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS

CICILIA DE FARIAS RIBEIRO

**MATERIAL DIDÁTICO PRODUZIDO NO PROJETO DE
PESQUISA:**

**LEITURA PRAZER, LEITURA SABER: A FORMAÇÃO DE LEITORES NA
ESCOLA PÚBLICA**

SALVADOR

2019

CICILIA DE FARIAS RIBEIRO

CICILIA DE FARIAS RIBEIRO

LEITURA PRAZER, LEITURA SABER: A FORMAÇÃO DE LEITORES NA
ESCOLA PÚBLICA.

Material didático produzido para o desenvolvimento do projeto de pesquisa apresentado ao Mestrado Profissional em Letras - Profletras - da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Simone Bueno
Borges da Silva

Salvador

2019

INTRODUÇÃO

Este memorial apresenta o trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito do Proletras UFBA. Ele traz os resultados do estudo que realizou e ao mesmo tempo investigou o desenvolvimeto de práticas de leituras prazerosas no contexto escolar, com estudantes do oitavo ano de uma escola pública de Salvador / BA, com o objetivo de aproximar o aluno de uma leitura proficiente, crítica e prazerosa de textos de diversos gêneros, a fim de torná-los capazes de assumir uma postura crítica frente às situações que lhes forem apresentadas. Além desse objetivo, o estudo também objetivou fazer com que o estudante percebesse a importância do ato de ler para a sua vida social, na medida em que ao ler um texto, sozinho, ele pudesse, por ele mesmo, compreender e fazer suas reflexões. Sabe-se que, até hoje, a leitura é uma das maneiras mais importantes para desenvolver para as demandas escolares e para a construção de conhecimentos e esta foi a principal motivação para o desenvolvimento deste estudo. Dessa forma, o trabalho desenvolvido passou por várias etapas a fim de fazer com que os alunos participantes pudessem desconstruir a ideia de que “ler é chato” e pudessem vivenciar outras práticas mais prazerosas. O estudo trouxe muitas reflexões sobre o processo da formação de leitores nas escolas públicas de Salvador, inclusive, sobre a minha prática enquanto professora de Língua Portuguesa. Ainda, a presente pesquisa, de perfil qualitativo, tomou como referencial teórico a **pedagogia crítica**, com base em Freire (1980; 1981), os **estudos dos letramentos** Kleiman (2005,2015), e os conceitos de leitura discutidos por Manguel, (1997), Freire (1996), Borges da Silva (2015), Soares (2000), Solé (1998), Kleiman (1993), Hooks () e Spinoza (). Os resultados da pesquisa mostram que é possível ressignificar as práticas de leitura e do ensino da leitura na escola pública.

Palavras-chave: Leitura. Formação de Leitores. Professor. Escola Pública.

ETAPAS DESENVOLVIDAS

Para apresentar as etapas do projeto, devo antes esclarecer que, de início, delineamos os objetivos e, procurando uma escuta atenta dos estudantes. A partir disso, preparei um primeiro esboço para dar início ao trabalho. Quero dizer, com isso, que o projeto não estava inteiramente elaborado, pronto para ser aplicado, justamente, porque eu desejava que os interesses dos alunos fossem aproveitados durante as etapas. Assim, as etapas que apresento foram sendo ajustadas durante o processo, conforme eu ia apreendendo o interesse dos alunos.

Primeira etapa (duração: 02 aulas)

Objetivo: Coletar dados a respeito da leitura na vida dos alunos.

Metodologia: Desenvolvimento de roda de conversa com o tema: A presença da leitura em minha vida. Aplicação de questionário para levantamento de dados referente às práticas de leitura dos estudantes.

Atividade

1. Que tipo de livro você gosta de ler?

Ficção científica, aventura, romance, suspense, drama.

2. Quantos livros você já leu este ano?

15 livros

3. Que sensações a leitura desperta em você?

Quando eu faço uma leitura, eu imagino inúmeras coisas baseadas no livro; desperta imaginação um momento a mais.

4. Descreva algum livro que você leu e gostou muito.

Tiver na escola São João, precisa ajudar os seus amigos no interior a se curar de uma doença que pegaram tomando o leite. Só que para piorar a situação, ele tem uma preta na escola e ainda tem o espeta e o de monstros, eles causam muita confusão na escola de São João.

CS

Scanned with
CamScanner

Segunda etapa (duração: 01 aula)

Objetivo: Despertar o interesse pela leitura de forma lúdica e prazerosa.

Leitura coletiva em voz alta do texto Testemunha tranquila, de Stanislaw Ponte Preta, como motivação para iniciar as leituras. Este texto foi escolhido por mim, levando em conta o perfil da turma, a partir da roda de conversa e do questionário. Tal escolha se deu por se tratar de uma crônica, gênero já estudado pelos alunos, e por apresentar um suspense que gera uma inquietação no leitor para saber o final.

Metodologia: Dividir a turma em grupos e dividir, também, o texto em partes, omitindo o desfecho. Cada grupo lê a sua parte em voz alta, com a devida

entonação, para toda a sala. O trecho final deve ser lido pelo professor. Após a leitura foi feita a interpretação com os alunos e a discussão sobre o que a leitura do texto proporcionou para eles.

TESTEMUNHA TRANQUILA

O camarada chegou assim com ar suspeito, olhou pros lados e – como não parecia ter ninguém por perto – forçou a porta do apartamento e entrou. Eu estava parado olhando, para ver no que ia dar aquilo. Na verdade eu estava vendo nitidamente toda a cena e senti que o camarada era um mau-caráter.

E foi batata. Entrou no apartamento e olhou em volta. Penumbra total. Caminhou até o telefone e desligou com cuidado, na certa para que o aparelho não tocasse enquanto ele estivesse ali. Isto – pensei – é porque ele não quer que ninguém note a sua presença: logo, só pode ser um ladrão, ou coisa assim.

Mas não era. Se fosse ladrão estaria revistando as gavetas, mexendo em tudo, procurando coisas para levar. O cara – ao contrário – parecia morar perfeitamente no ambiente, pois mesmo na penumbra se orientou muito bem e andou desembaraçado até uma poltrona, onde sentou e ficou quieto:

— Pior que ladrão. Esse cara deve ser um assassino e está esperando alguém chegar para matar – eu tornei a pensar e me lembro (inclusive) que cheguei a suspirar aliviado por não conhecer o homem e – portanto – ser difícil que ele estivesse esperando por mim. Pensamento bobo, de resto, pois eu não tinha nada a ver com aquilo.

De repente ele se retesou na cadeira. Passos no corredor. Os passos, ou melhor, a pessoa que dava os passos, parou em frente à porta do apartamento. O detalhe era visível pela réstia de luz, que vinha por baixo da porta.

Som de chave na fechadura e a porta se abriu lentamente e logo a silhueta de uma mulher se desenhava contra a luz. Bonita ou feia? – pensei eu. Pois era uma graça, meus caros. Quando ele acendeu a luz da sala é que eu pude ver. Era boa às pampas. Quando viu o cara na poltrona ainda tentou recuar, mas ele avançou e fechou a porta com um pontapé... e eu ali olhando. Fechou a porta, caminhou em direção à bonitinha e pataco... tacou-lhe a primeira bolacha. Ela estremeceu nos alicerces e pimba... tacou a outra.

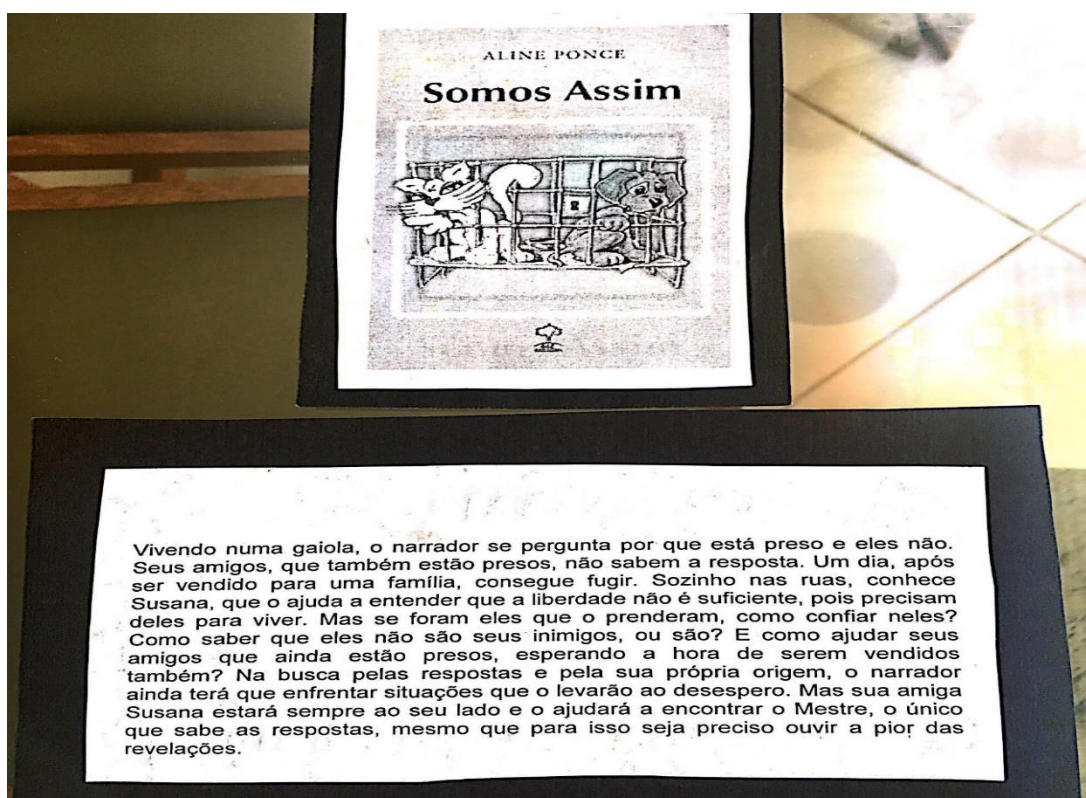
Os caros leitores perguntarão: — E você? Assistindo àquilo sem tomar uma atitude? — a pergunta é razoável. Eu tomei uma atitude, realmente. Desliguei a televisão, a imagem dos dois desapareceu e eu fui dormi

Terceira etapa (duração: 02 aulas)

Objetivo: Levar os alunos a desenvolver critérios de escolha de um livro, lendo a capa, o título, a sinopse e as orelhas. Oferecer parâmetros para escolhas

mais conscientes das obras que serão lidas por eles de forma compartilhada durante as aulas.

Metodologia: A turma, dividida em grupos de quatro alunos, cada grupo escolhe uma capa de livro para analisar e escrever uma sinopse para a obra, a partir da análise da capa. Essa sinopse seria compartilhada para a sala e depois seria lida pelo professor. A cada sinopse lida por eles e pelo professor faríamos um debate comparando as duas produções com a capa. Nesta atividade os alunos só teriam acesso às capas através da xerox das mesmas. Após a leitura de todas as sinopses o professor pegaria um livro e leria para eles os outros elementos que podem ajudar a escolher um livro, como a orelha e o prefácio.



Quarta etapa (duração: 10 aulas)

Objetivo: Compartilhar a leitura de um livro, escolhido pelos estudantes, durante a aula de Língua Portuguesa, num lugar escolhido por eles (a quadra),

compreendendo a história lida para, posteriormente, ser socializada com os demais.

Metodologia: Os alunos, em trios e/ou quartetos, escolheram um livro para ler durante uma aula por semana. Esta leitura foi feita de forma coletiva e em voz alta entre os membros dos grupos, com a mediação da professora em alguns momentos, ora lendo em voz alta para eles, ora fazendo perguntas sobre o livro, ora ouvindo-os.

Quinta etapa (duração: 01 aula)

Objetivo: Sintetizar, através de um resumo, a leitura do livro para checar a autonomia leitora no que tange à compreensão da história e posicionamento crítico em relação à abordagem da temática da história.

Metodologia: Produção escrita de um resumo crítico da história que estava sendo lida, destacando personagens principais e enredo, como também suas impressões sobre o livro. Esse resumo crítico foi lido por mim junto com os grupos, o que possibilitou muitos relatos pessoais durante a leitura.

Sexta etapa (duração: 02 aulas)

Objetivo: Socializar, com o grupo, a história lida.

Metodologia: Cada grupo deverá compartilhar com a turma a história lida de forma livre, com desenhos, dramatização, vídeo etc.

Sétima etapa (duração: 01 aula)

Objetivo: Despertar o prazer pela leitura através de texto de humor (crônicas engraçadas). Motivar a escolha de um livro para ser lido nas férias.

Metodologia: Leitura em voz alta feita pelo professor de algumas crônicas de Luiz Fernando Veríssimo do livro Comédias para se ler na escola, escolhidas pelo professor. Levar os alunos para a Biblioteca da escola para que cada um escolhesse um livro que deveria ser lido nas férias.

Crônicas lidas com os alunos:

Texto 1:

O Homem Trocado

Luiz Fernando Veríssimo

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.

- Eu estava com medo desta operação...

- Por quê? Não havia risco nenhum.

- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos... E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês. - E o meu nome? Outro engano.

- Seu nome não é Lírio?

- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e... Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se

enganara, seu nome não apareceu na lista. - Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

- O senhor não faz chamadas interurbanas?

- Eu não tenho telefone! Conheceria sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes. - Por quê? - Ela me enganava. Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer: - O senhor está desenganado. Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite. - Se você diz que a operação foi bem... A enfermeira parou de sorrir.

- Apendicite? - perguntou, hesitante.

- É. A operação era para tirar o apêndice.

- Não era para trocar de sexo?

Texto 2:

De Olho na Linguagem

Sexa

- Hmmm?

- Como é o feminino de sexo?

- O quê?

- O feminino de sexo.

- Não tem.

- Sexo não tem feminino?

- Não.

- Só tem sexo masculino?

- É. Quer dizer, não. Existem dois sexos. Masculino e feminino.

- E como é o feminino de sexo?

- Não tem feminino. Sexo é sempre masculino.
- Mas tu mesmo disse que tem sexo masculino e feminino. - O sexo pode ser masculino ou feminino. A palavra "sexo" é masculina. O sexo masculino, o sexo feminino.
- Não devia ser "a sexa"?
- Não.
- Por que não?
- Porque não! Desculpe. Porque não. "Sexo" é sempre masculino.
- O sexo da mulher é masculino?
- É. Não! O sexo da mulher é feminino.
- E como é o feminino?
- Sexo mesmo. Igual ao do homem. - O sexo da mulher é igual ao do homem?
- É. Quer dizer... Olha aqui. Tem o sexo masculino e o sexo feminino, certo?
- Certo. - São duas coisas diferentes.
- Então como é o feminino de sexo?
- É igual ao masculino. - Mas não são diferentes?
- Não. Ou, são! Mas a palavra é a mesma. Muda o sexo, mas não muda a palavra.
- Mas então não muda o sexo. É sempre masculino. - A palavra é masculina. - Não. "A palavra" é feminino. Se fosse masculina seria "o pal..."
- Chega! Vai brincar, vai. O garoto sai e a mãe entra. O pai comenta:
- Temos que ficar de olho nesse guri...
- Por quê?
- Ele só pensa em gramática.

Oitava etapa (duração: 02 aulas)

Objetivo: Socializar a leitura do livro lido no recesso, com os colegas de sala.

Metodologia: Apresentar para a turma o resumo do livro que foi lido.

Nona etapa (duração: 06 aulas)

Objetivo: Fazer a leitura de um livro de contos, individualmente, durante a aula de Língua Portuguesa, num lugar escolhido por eles (a quadra), compreendendo a história lida para, posteriormente, ser socializada com os demais estudantes através da construção de uma história na caixa.

Metodologia: Os alunos deverão ler os contos individualmente. Os alunos formaram equipes e escolheram um conto para construir a caixa. Essa caixa deve conter um cenário que represente o resumo do conto escolhido por eles.

Décima etapa (duração: 06 aulas)

Objetivo: Socializar com a escola, através de uma exposição na sala de leitura, a produção das histórias nas caixas.

Metodologia: Preparar uma exposição das caixas feitos pelos alunos para a visita de todas as turmas da escola. Nesta exposição os alunos deveriam preparar um material informativo sobre a história contada na caixa.

